


I'm not robot  reCAPTCHA

Continue

Exercícios de análise sintatica com gabarito pdf da jpg para jpeg

(Aposto: dia sete)4. Quando apresenta apenas um núcleo, são sujeitos determinados simples (Os livros estão na prateleira. - predicado: preparar o jantar, cujo núcleo é “preparar” - predicado verbal: verbo transitivo).O predicado pode ser nominal quando o seu núcleo (parte principal do predicado) é um nome e o seu verbo é de ligação, ou seja, que expressa um estado (Esta matéria é extensa. (Vocativo: senhora)Exercícios de análise sintáticaVamos pôr em prática o conteúdo estudado acima e analisar sintaticamente os enunciados abaixo:Exercício 1Falam muito mal dela, agora precisa-se da verdade.Aqui temos um período formado por duas orações: 1.º oração: Falam muito mal dela, 2.º oração: agora precisa-se da verdade. Márcia Fernandes Professora licenciada em Letras A análise sintática é o estudo da função de cada termo de uma oração.Um termo, ou palavra, pode ser classificado de forma diferente de acordo com a função que desempenha na oração. - sujeito determinado composto: O Caderno, três lápis e uma borracha, cujos núcleos são “caderno, lápis, borracha”).Os sujeitos podem ser inexistentes quando a oração é composta apenas pelo predicado (Está um calor! - oração sem sujeito).2. - predicado: chegaram felizes, cujo núcleo é “chegaram” e (“estavam”) felizes).Termos integrantes da oraçãoOs termos integrantes são os termos que servem para completar o sentido de outros termos da oração.Os termos integrantes são três: complementos verbais, complemento nominal e agente da passiva.1. Complementos verbaisCom a função de completar o sentido dos verbos, os complementos verbais podem ser: objeto direto e objeto indireto.Os complementos verbais podem ser objeto direto, quando o complemento não é ligado ao verbo através de preposição obrigatória (O poeta recitou poemas. (Sujeito: uma pessoa. Licenciada em Letras pela Universidade Católica de Santos (habilitação para Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e formada no Curso de Magistério (habilitação para Educação Infantil e Ensino Fundamental I). São Paulo: Scipione, 2009. - predicado: morreu, cujo núcleo é “morreu” - predicado verbal: verbo intransitivo)Quando o verbo, ou núcleo do predicado verbal, precisa de complemento, porque não tem sentido completo, ele é verbo transitivo (Vou preparar o jantar. - sujeito determinado: A Ana). Adjunto adverbialO adjunto adverbial é o termo utilizado para modificar um verbo ou intensificar o sentido de um verbo, de um advérbio ou de um adjetivo. Agente da PassivaO agente da passiva é o termo que indica quem executa a ação, na voz passiva, e vem sempre seguido de preposição. VocativoO vocativo é o termo utilizado para atrair a atenção do interlocutor. Professora, produtora e gestora de conteúdos on-line. Por exemplo: Canta lindamente. Por exemplo: Os idosos têm necessidade de afeto. Ao identificar o sujeito da oração, todo o resto faz parte do predicado. - sujeito determinado simples: os livros, cujo núcleo é “livros”). Determine as probabilidades dos resultados 4 Determine a probabilidade do evento UFMG/ICEx/DCC MD ·Análise Combinatória 5 PDFMatemática André Gustavo Campos Pereira Viviane Simioli Medeiros Campos Natal – RN, 2012 Análise Combinatória e Probabilidade 2ª Edição PDFANÁLISE COMBINATÓRIA Fatorial Ao produto dos números naturais começando em n e decrescendo até 1 denominamos de fatorial de n e representamos por n!PDFAnálise Combinatória Page 18 Permutação Simples É caracterizada por envolver todos os elementos , nunca deixando nenhum de fora PDFnúmeros e com a Análise Combinatória, é o da formação dos quadrados mágicos Chamamos de quadrados mágicos (de ordem n) um arranjo de números 1,2,3 n2 em PDFAnálise Combinatória Neste capítulo você verá as técnicas dos Arranjos, das Combinações e saberá quando usar cada uma Definição A análise combinatória é PDFAnálise combinatória 5 Probabilidades I Andrade, Thais Marcelle de CDD 510 7 20-2803 2020 Código da obra PDFAnálise Combinatória Capítulo 1 1 1 INTRODUÇÃO 1 2 O PRINCÍPIO BÁSICO DA CONTAGEM 1 3 PERMUTAÇÕES 1 4 COMBINAÇÕES 1 5 COEFICIENTES 5 MULTINOMIAIS PDFNo estudo dessas compe- tências, alunos do Ensino Médio e também do Superior apresentam muitas dificuldades; tomam a Análise Combinatória um dos temas mais PDFCentro de Ciências Exatas e da Natureza Departamento de Matemática Mestrado Pro sional em Matemática em Rede Nacional PROFMAT A análise combinatória nos PDF Quando apresenta dois ou mais núcleos, são sujeitos determinados compostos (O Caderno, três lápis e uma borracha estão na mochila. Gramática da Língua Portuguesa. dela. - o mesmo que “de + ela”) e esse complemento precisa de preposição.Agora, vamos analisar a função de cada elemento do predicado da 2.ª oração:Agora - adjunto adverbial de tempo.precisa-se (do que precisa-se?) - uma vez que precisa de complemento com preposição, estamos diante de um verbo transitivo indireto.da verdade - o sentido é completado com a necessidade de preposição, logo o objeto é indireto.Exercício 2As marchinhas, as cantadas por Carmem Miranda, eram maravilhosas.Aqui temos um período simples. - predicado verbal: precisa de cuidados, cujo núcleo é “precisa” - complemento verbal objeto indireto: de cuidados).2. (Agente da passiva: por mim)Termos acessórios da oraçãoOs termos acessórios são os termos que servem para acrescentar uma informação, mas que se forem excluídos da oração não afetam o seu sentido.Os termos acessórios são quatro: adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto e vocativo.1. Adjunto adnominalO adjunto adnominal é o termo utilizado para caracterizar um substantivo através de adjetivos, artigos, numerais, pronomes ou locuções adjetivas. - sujeito determinado oculto: eu (eu aqui...).Os sujeitos determinados podem ser simples ou compostos, conforme contenham um ou mais núcleos - termos mais importantes do sujeito. 3. Quando identificados, são sujeitos determinados (A Ana acabou de chegar. Assim, é preciso entender o papel de cada um deles para fazer a sua análise sintática.Os termos da oração são classificados em: essenciais (quando a estrutura da oração é feita em torno desses termos), integrantes (quando completam o sentido de outros termos presentes na oração) e acessórios (quando a sua remoção não prejudica o sentido da oração).Termos essenciais da oraçãoOs termos essenciais são os termos que servem de base na construção da oração, motivo pelo qual são chamados de essenciais.Os termos essenciais são dois: sujeito e predicado.1. SujeitoO sujeito é alguém ou alguma coisa sobre a qual é dada uma informação. ed. Por exemplo: Sábado, dia sete, não haverá aula de música. Predicado: ligou, mas não quis se identificar)O predicado pode ser: verbal, nominal e verbo-nominal.O predicado pode ser verbal quando o seu núcleo (parte principal do predicado) é um verbo que expressa uma ação (O velho contou uma história. O núcleo do sujeito é avô e avó.Vamos analisar a função de cada elemento do predicado:morreram - esse verbo tem sentido completo, por isso, é um verbo intransitivo.felizes - uma vez que complementa o sujeito, estamos diante de um predicativo do sujeito.Vídeo sobre análise sintática A receita perfeita para fazer Análise Sintática Leia também:Função sintáticaAnálise morfológicaExercícios de transitividade verbalNETO, Pasquale Cipro; INFANTE, Ulisses. O núcleo do sujeito é marchinhas.Vamos analisar a função de cada elemento:as cantadas por Carmem Miranda - está identificando as marchinhas, assim, estamos diante de um aposto.eram - uma vez que indica um estado, é um verbo de ligação.maravilhosas - uma vez que complementa o sujeito, estamos diante de um predicativo do sujeito.Exercício 3Meu avô e minha avó morreram felizes.Temos um período simples. (Complemento nominal: “de afeto”, pois completa o sentido do substantivo “necessidade”).3. Por exemplo: O bolo foi feito por mim. Quando não identificado, são sujeitos indeterminados (Estão chamando ai à porta.).Quando o sujeito determinado pode ser facilmente identificado pela sua forma verbal, ocorre sujeito determinado oculto (Agi conforme suas orientações. (Adjunto adverbial: lindamente)O aposto é o termo que tem a função de explicar, ampliar outro termo. Por exemplo: Senhora, não esqueça o seu saquinho. Por exemplo: Uma pessoa ligou, mas não quis se identificar. Portanto, trata-se de um período composto.O sujeito é indeterminado nas duas orações. - predicado verbal: recitou poemas, cujo núcleo é “recitou” - complemento verbal objeto direto: poemas).Os complementos verbais podem ser objeto indireto, quando o complemento é ligado ao verbo através de preposição obrigatória (O doente precisa de cuidados. O enunciado é formado por apenas uma oração.O sujeito é composto: Meu avô e minha avó. Não se pode ou não se quer identificar o sujeito sobre o qual estão sendo dadas as informações: Falam (quem?), precisa-se (quem?).Vamos analisar a função de cada elemento do predicado da 1.ª oração:Falam (o que ou sobre o que falam?) - uma vez que precisa de complemento, estamos diante de um verbo transitivo.mal - é objeto direto, pois completa o sentido do verbo, sem a necessidade de preposição.muito - é adjunto adverbial de intensidade.dela - é objeto indireto, uma vez que complementa o sentido do verbo (falam de quem? O enunciado é formado por apenas uma oração.O sujeito é simples: As marchinhas. (Sujeito: uma pessoa)O sujeito pode ser: determinado ou indeterminado, simples ou composto e inexistente.Os sujeitos podem ser determinados ou indeterminados, mediante a condição de poder ser ou não ser identificados. (Adjuntos adnominais: o, educado, a, sua, de idade)2. - predicado: é extensa, cujo núcleo é “extensa”).O predicado pode ser verbo-nominal quando apresenta dois núcleos (parte principal do predicado), um núcleo verbal e um núcleo nominal (As crianças chegaram felizes. PredicadoO predicado é a informação que se dá sobre o sujeito. Por exemplo: O homem educado cedeu a sua cadeira à senhora de idade. - predicado: contou uma história, cujo núcleo é “contou”).Quando o verbo, ou núcleo do predicado verbal, tem sentido completo e não precisa de complemento, ele é verbo intransitivo (A vítima morreu. Complemento nominalO complemento nominal é o termo utilizado para completar o sentido de um nome, que pode ser um substantivo, um adjetivo ou um advérbio.

